

# Educação e a Apropriação e Reconstrução do Conhecimento Científico

## 2

Américo Junior Nunes da Silva  
Ilvanete dos Santos de Souza  
Reinaldo Feio Lima  
(Organizadores)

 **Atena**  
Editora

Ano 2020

# Educação e a Apropriação e Reconstrução do Conhecimento Científico

## 2

Américo Junior Nunes da Silva  
Ilvanete dos Santos de Souza  
Reinaldo Feio Lima  
(Organizadores)

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Américo Junior Nunes da Silva  
Ilvanete dos Santos de Souza  
Reinaldo Feio Lima

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

E24 Educação e a apropriação e reconstrução do conhecimento científico 2 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Ilvanete dos Santos de Souza, Reinaldo Feio Lima. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-608-9

DOI 10.22533/at.ed.089200212

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Souza, Ilvanete dos Santos de (Organizadora). III. Lima, Reinaldo Feio (Organizador). IV. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## APRESENTAÇÃO

Esta obra surge no bojo de uma pandemia: a do novo coronavírus. Contexto marcado pelo distanciamento social e conseqüentemente a suspensão das atividades presenciais em escolas e universidades. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), a pandemia da COVID-19 já impactou os estudos de mais de 1,5 bilhão de estudantes em 188 países. E é nessa conjuntura de um “novo normal” que os autores dessa obra organizam as produções que compõem este volume.

Boaventura de Souza Santos<sup>1</sup> em sua obra “A cruel pedagogia do vírus” nos apresenta algumas reflexões sobre os desafios desse período emergencial e lança luz sobre as desigualdades sociais evidenciadas por esse panorama. E conseqüentemente, na Educação, esses aspectos compactuam de algum modo, ao acentuar a exclusão daqueles que não conseguem adequar-se desencadeando impactos no ensino como, por exemplo, acesso a tecnologia, reinvenções metodológicas e a mudança de rotina da sala de aula, dentre outros. O cenário emergencial potencializa os desafios e traz à baila as fragilidades do ensino, ainda em fase de apropriação, pois precisam ser compreendidos, ou seja, as informações carregam intencionalidade.

As discussões realizadas neste volume 2 de “**Educação e a Apropriação e Reconstrução do Conhecimento Científico**”, perpassam pela Educação e seus diferentes contextos e reúnem estudos de autores nacionais e internacionais. Este livro, portanto, reúne trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional brasileiro. Os capítulos que compõe essa obra abordam, de forma interdisciplinar, a partir da realização de pesquisas, relatos de casos e revisões, problemas e situações comuns do contexto educacional.

Por fim, ao levar em consideração todos os elementos que apresentamos anteriormente, esta obra, a partir das discussões que emergem de suas páginas, constitui-se enquanto importante leitura para aqueles que fazem Educação no país e que se interessam pelas temáticas aqui discutidas. Nesse sentido, desejamos uma boa leitura a todos e a todas.

Américo Junior Nunes da Silva  
Ilvanete dos Santos de Souza  
Reinaldo Feio Lima

---

1 SANTOS, Boaventura de Sousa. A Cruel Pedagogia do Vírus. Editora Almedina, Portugal. 2020.

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
RELEVÂNCIA DAS MUDANÇAS INSTITUCIONAIS RECENTES: UMA APRECIÇÃO EDUCACIONAL NO BRASIL	
Alberto de Mello e Souza	
Léo da Rocha Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0892002121</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>9</b>
COLONIALIDADE/DECOLONIALIDADE E OS EXCLUÍDOS DE COR E GÊNERO NAS ESCOLAS DE SÃO JOSÉ NO FINAL DO SÉCULO XIX E PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX	
Janaina Amorim da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0892002122</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>20</b>
COMO COMPREENDER A PARTIR DO PARADIGMA DA PEDAGOGIA CRÍTICA A FORMAÇÃO DOCENTE DO EDUCADOR NA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE 1962 E A FORMAÇÃO DOCENTE NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E PEDAGOGIA DE 2003	
Alfonso Claret Zambrano	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0892002123</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>43</b>
DESAFIOS PARA A CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS CÂMPUS URUAÇU	
Marcilene Dias Bruno de Almeida	
Gene Maria Vieira Lyra-Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0892002124</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>57</b>
IMPACTOS E DESAFIOS DA INDÚSTRIA 4.0 NO ÂMBITO EDUCACIONAL: NOVAS POSSIBILIDADES E METODOLOGIAS NO CONTEXTO ESCOLAR	
Tamara Almeida Damasceno	
Marcela Karoline da Costa Teles	
Cacilene Moura Tavares	
Maria Cândida Lima de Sousa	
Gissele Christine Tadaiesky Vasconcelos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0892002125</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>70</b>
TEMÁTICAS AMBIENTAIS PRESENTES EM FEIRA CIENTÍFICA RIBEIRINHA NA AMAZÔNIA	
Adriane da Costa Gonçalves	
Maria de Fátima Vilhena da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0892002126</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>80</b>
<b>ENSINO DE CONCEITOS GEOMÉTRICOS EM ARTES NA ESCOLA BÁSICA: USOS DO TANGRAM NA METODOLOGIA DA ENGENHARIA DIDÁTICA</b>	
Nancy Melo Borges Vieira do Nascimento José Vieira do Nascimento Júnior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0892002127</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>96</b>
<b>AISPA – AVALIAÇÃO INTERSUBJETIVA SIMÉTRICA E PLURIDIMENSIONAL DA APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA HARBEMASIANA DO AGIR COMUNICATIVO</b>	
Robson Sueth André Ferraz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0892002128</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>121</b>
<b>“ORGANQUIM” UMA PROPOSTA DE JOGO PARA O ENSINO DE QUÍMICA ORGÂNICA</b>	
Luana Alves de Queiroz Susã Disilvania dos Santos Carvalho Édina Cristina Rodrigues de Freitas Alves Renato Gomes Santos Tatiana Aparecida Rosa da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0892002129</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>133</b>
<b>JOGO DIDÁTICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE QUÍMICA: “O LIXO TÓXICO DO DIA A DIA”</b>	
Diuly Pereira Tófolo Érica Rost Luciene Correia Santos de Oliveira Tatiana Aparecida Rosa da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.08920021210</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>146</b>
<b>A VALORIZAÇÃO DA LITERATURA PARAENSE NO ÂMBITO ESCOLAR NA PERSPECTIVA CTSA</b>	
Cacilene Moura Tavares Mayara Cristina Figueiredo Lima Nazarena Guimarães Sidilene Brito da Silva Valdirene Barbosa da Silva Cleudes Carvalho de Oliveira Ana Karla Barbosa Lima Gissele Christine Tadaiesky Vasconcelos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.08920021211</b>	

<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>156</b>
SUSTENTABILIDADE: EDIFICAÇÕES ESCOLARES E IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS Daniela Wipieski Martins Padilha DOI 10.22533/at.ed.08920021212	
<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>164</b>
INTUIÇÃO NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: UM DESAFIO A ALUNOS DO 12º ANO Letícia Gabriela Martins Maria Helena Martinho DOI 10.22533/at.ed.08920021213	
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>172</b>
O ENSINO DE ÉTICA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM Aparecida Lima do Nascimento Ingridy Tayane Gonçalves Pires Fernandes Sílvia Maria dos Santos DOI 10.22533/at.ed.08920021214	
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>183</b>
O JOGO “NUNCA” 10 COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL Iracema Cardoso Figueredo Daniela Ameno dos Santos Luciane Ribeiro Silva Maísa de Jesus Filgueiras DOI 10.22533/at.ed.08920021215	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>192</b>
A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR VISANDO A PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE EM UM AMBIENTE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO PROJETO SEPUC Vitor Medeiros Xavier Gabriella Neves da Silva Lima Ivanete Viturino DOI 10.22533/at.ed.08920021216	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>206</b>
A VIDA TEM A COR QUE A GENTE PINTA! Claudia Aparecida Affonso de Oliveira Denise Martins Soares da Costa Elaine de Souza Abbt Isabel Inez dos Santos Silva Jucilene de Carvalho Escrivani DOI 10.22533/at.ed.08920021217	

<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>213</b>
<b>METODOLOGIA ATIVA: A ARTE DE ENSINAR ENFERMAGEM</b>	
Daniela Simões Silva Di Francesco	
Ingridy Tayane Gonçalves Pires Fernandes	
Haroldo Ferreira de Araujo	
Aparecida Lima do Nascimento	
Márcia Zotti Justo Ferreira	
Priscila Oliveira Fideles dos Santos	
Lucilení Narciso de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.08920021218</b>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>222</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DO MEIO AMBIENTE E DA PRÁTICA DE VALORES NA FORMAÇÃO DO SUJEITO</b>	
Pamela Bruna Ricardo	
Marco André Serighelli	
<b>DOI 10.22533/at.ed.08920021219</b>	
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>232</b>
<b>A LINGUAGEM DA LINGUAGEM</b>	
Eugenia Edith Díaz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.08920021220</b>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES .....</b>	<b>246</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>248</b>

## A IMPORTÂNCIA DO MEIO AMBIENTE E DA PRÁTICA DE VALORES NA FORMAÇÃO DO SUJEITO

*Data de aceite: 01/12/2020*

**Pamela Bruna Ricardo**

Universidade do Oeste de Santa Catarina.

**Marco André Serighelli**

Universidade do Oeste de Santa Catarina.

**RESUMO:** Este estudo teve como finalidade desenvolver atividades significativas na vida escolar de um grupo de alunos, em uma escola na cidade de Fraiburgo com o tema “A importância do meio ambiente e a prática de valores na educação básica”, tendo como objetivo geral sensibilizar os alunos quanto a importância dessas práticas para o meio ambiente e o cuidado que devemos ter. Uma das preocupações que surgiu foi como estimular nos alunos da educação básica, a prática e o envolvimento do cuidado com o meio ambiente. Portanto este projeto visa trabalhar com os alunos da educação básica, estratégias voltadas as práticas e planejamentos didáticos. A implantação da educação ambiental nas escolas pode ser considerada uma das formas mais eficazes para a conquista de uma sociedade sustentável. As escolas poderiam se tornar aliadas para o alcance do desenvolvimento sustentável, desde que se transformassem em espaços de conscientização ambiental, desenvolvendo o senso crítico, a mudança de comportamento, incentivando o respeito à vida e disseminando novas práticas de uso dos recursos naturais.

**PALAVRAS - CHAVE:** Sustentabilidade, valores e cuidados.

**ABSTRACT:** This study aimed to develop significant activities in the school life of a group of students, in a school in the city of Fraiburgo with the theme "The importance of the environment and the practice of values in basic education", with the general objective of sensitizing students how much the importance of these practices for the environment and the care we must take. One of the concerns that emerged was how to encourage basic education students to practice and engage in caring for the environment. Therefore, this project aims to work with basic education students, strategies focused on didactic practices and planning. The implementation of environmental education in schools can be considered one of the most effective ways to achieve a sustainable society. Schools could become allies for achieving sustainable development, as long as they become spaces for environmental awareness, developing critical thinking, changing behavior, encouraging respect for life and disseminating new practices for the use of natural resources.

**KEYWORDS:** Sustainability, values and care.

### 1 | INTRODUÇÃO

O presente artigo destaca a importância do meio ambiente e da prática de valores na educação básica, trabalho este realizado no Colégio Cefrai, localizado no bairro Centro, no município de Fraiburgo, na sala do maternal III e na turma do terceiro ano do ensino fundamental.

As atividades se pautaram na perspectiva dos conhecimentos sobre a educação ambiental

e os cuidados com o meio ambiente, visando a prática de valores. Uma das principais preocupações foi como estimular os alunos para a prática e o envolvimento do cuidado com o meio ambiente.

Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi sensibilizar os alunos da educação básica quanto a importância da prática de valores relacionados ao meio ambiente, estimulando as crianças com o respeito e o cuidado do meio ambiente, despertando o interesse dos alunos para a prática da preservação. É importante destacar as diferentes formas de coleta e destino do lixo, proporcionando momentos interativos visando a prática de valores. Trabalhando com os alunos valores com vistas a preservação da natureza e senso de responsabilidade para um futuro sustentável. Trabalhar as questões ambientais, partindo do ambiente em que os alunos estão inseridos possibilita que os mesmos reelaborem e interajam no meio em que vivem.

A Educação Ambiental trabalha a integração entre o ser humano e o ambiente, na perspectiva da conscientização de que o indivíduo é natureza e não apenas parte dela. Para a realização de uma educação para a transformação da sociedade em um mundo mais equilibrado social e ambientalmente correto, é necessário resgatar valores de cuidados e preservação a partir de ações pedagógicas voltadas à conscientização social e ambiental.

## **2 | DESENVOLVIMENTO**

Entender a história da educação ambiental e a importância de trabalhar o referido tema na escola oportuniza o aluno a despertar interesse em cuidar do meio ambiente.

A sustentabilidade está voltada aos cuidados e preservação dos recursos naturais, sua importância está em cada recurso natural e cuidados que devemos ter com o meio. O trabalho também se reocupa em dar um panorama conceitual sobre o lixo e tipos de lixo, reciclagem e coleta seletiva que visam ensinar o aluno a como se desfazer dos resíduos sem utilidade e assim como prática de valores dentro das escolas.

A educação ambiental precisa buscar valores que façam os alunos terem uma boa convivência com todos, mas para que isso aconteça é necessária uma mudança dos hábitos com o ambiente para que no futuro todos consigam usufruir de um ambiente limpo e sem nenhuma doença ou contaminação.

## **IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS**

A grande importância da Educação Ambiental está na formação de cidadãos conscientes, que desenvolvem práticas sustentáveis contribuindo para a redução de danos no meio ambiente. Assim faz com que os alunos mudem o seu comportamento com o ambiente e a sociedade em que estão inseridos. Desde pequenos as crianças começam a lidar com cuidados no desenvolvimento sustentável.

A educação ambiental nas escolas tem a intenção de formar cidadão críticos e

conscientes, que estejam prontos para vivenciar a atualidade da situação socioambiental. Sendo assim, a escola deve providenciar diversos projetos relacionados a áreas ambientais como horta, reciclagem, cuidados e cooperação com o meio ambiente.

O primordial é o respeito à vida – no sentido mais amplo posto pelo Movimento Ambientalista -, que envolve a vida de cada um de nós, de nossos semelhantes, das outras espécies e também o respeito aos seres abióticos. (PELICIONI,2005. p. 425.)

Os alunos precisam desenvolver capacidade crítica sobre a questão ambiental, onde a mesma irá contribuir com a prática de valores. É importante fazer as relações com o dia a dia do aluno, para que o mesmo possa fazer reflexões e questionamentos que visam estimular o raciocínio de como pode viver em sociedade com práticas de valores, ambientais e sustentabilidade para que futuramente possa transferir os conhecimentos para a próxima geração.

## **SUSTENTABILIDADE**

A sustentabilidade está voltada aos cuidados e a preservação dos recursos naturais, é através dela que as gerações futuras poderão solucionar os seus problemas. Desta forma é necessário que pensem em todos para que nenhuma delas sofra com a falta de recursos.

Em seu sentido lógico sustentabilidade é a capacidade de se sustentar, de se manter. Uma atividade sustentável é aquela que pode ser mantida para sempre. Em outras palavras: uma exploração de um recurso natural exercida de forma sustentável durará para sempre, não se esgotará nunca. Uma sociedade sustentável é aquela que não coloca em risco os elementos do meio ambiente. Desenvolvimento sustentável é aquele que melhora a qualidade da vida do homem na Terra ao mesmo tempo em que respeita a capacidade de produção dos ecossistemas nos quais vivemos(MIKHAILOVA, 2004). O termo sustentável trata o respeito e cuidados com o meio ambiente, tendo como principais fatores a ética, solidariedade com o próximo e que sempre estejam lutando por seus direitos e deveres. Devemos assim cuidar e respeitar o ambiente em que estamos inseridos.

## **RECURSOS NATURAIS**

Recursos naturais são bens que estão disponíveis ao ser humano para a sua sobrevivência. Eles podem ser extraídos da natureza de forma direta ou indireta, os recursos naturais mais importantes do nosso planeta são a água e o ar, enquanto é possível viver sem petróleo, carvão e afins é impossível viver sem a água e principalmente o ar. É por esse motivo que a poluição do ar e da água são as maiores ameaças para a sobrevivência humana.

A finalidade básica do recurso natural ar é a manutenção da vida; dessa forma, quando se fala em poluição do ar, tem-se em mente a emissão de compostos que o tornem perigoso ou nocivo à saúde, inconvenientes ao bem- estar público, danoso aos materiais e à vida animal ou vegetal. (PELICIONI, 2005 p. 21)

O ar é o elemento fundamental para a sobrevivência, é formado por gases, vapor e

água, ele é essencial para o clima, mas por outro lado é o principal fator para a distribuição de diversas doenças assim transmitida por vírus, bactérias que são levadas pela corrente de ar, sabe-se que é de extrema importância zelar pelos cuidados com o meio ambiente para não ocorrer tanta poluição no ar. O solo também faz parte dos recursos naturais importante para a sobrevivência humana, é nele que as sociedades agrícolas cultivam a plantação de alimentos, e conservam até algumas espécies de animais.

A água é um dos mais importantes meios de sobrevivência, tanto para a vida humana quanto aos animais de qualquer espécie, assim como os nossos alimentos. “A água ocupa aproximadamente 75% da superfície da Terra e é o constituinte inorgânico mais abundante na matéria viva” (LIBÂNIO, 2005, p. 11).

Mas hoje nem todos pensam e fazem alguma coisa para a preservação da água, o nível da população é muito grande, as nascentes são destruídas, sem pensar que não poderemos mais recuperar, ela é abundante, mas já não é como antes, em muitos lugares a falta dela ameaçara todos ao seu redor.

A água é uma fonte de vida, e dependemos dela para viver, porém, quanto mais sabemos da sua importância menos cuidados temos com os rios e acabamos poluindo, esquecemos o quanto ela é essencial para nossas vidas. A água é o elemento essencial para a sobrevivência de animais, seres humanos e vegetais na terra. Quando se falta água todas as espécies estão ameaçadas, pois a água é a fonte de vida do nosso planeta. As cidades vêm sendo construídas nas proximidades de grandes rios ou lagos. Esse acontecimento pode ser explicado pelo fato de os recursos hídricos serem utilizados tanto para a retirada de água para abastecimento como também para receber e diluir dejetos. (PELICIONI, 2005 p. 16).

Cuidar da água, é usá-la corretamente, preservá-la é a única forma para que tenhamos um mundo sem poluição e assim preservaremos a saúde humana, pois um país mais limpo não gera desnutrições. Para isso, é necessário ensinar os alunos que não podemos desperdiçar e nem poluir a água, pois no futuro teremos graves problemas e muitos podem ser irreversíveis.

## **O LIXO NO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL.**

Para a preservação do meio ambiente, é importante que se tenha conhecimento e informações a respeito dos tipos de lixo e saber as diferenças dos resíduos que são produzidos. O lixo é dividido em orgânico e inorgânico.

Os lixos orgânicos e inorgânicos são classificados de diferentes formas de materiais, o orgânico dá-se a partir de uma origem biológica como ossos e restos de alimentos, já o inorgânico se materializa por coisas produzidas pelo ser humano, como vidro, por exemplo. Com a obrigatoriedade da separação dos mesmos a qual essa ainda é feita de forma incorreta. É importantíssima a conscientização para separação desses lixos, eles podem beneficiar alguns setores encontrados nas sociedades, desde o coletor até a reutilização,

como o do lixo orgânico que pode ser utilizado em usinas termoeletricas para a produção de energia.

Lixo pode ser todo e qualquer material sólido que sobra das atividades humanas ou proveniente da natureza, como folhas, terra, areia e galhos de árvores. Lixo pode ser tudo aquilo que perdeu a utilidade, do nosso ponto de vista, ou que não queremos mais usar (BRASIL. 2001.p.320)

Sendo hoje um dos maiores problemas ambientais encontrados no planeta, o lixo dá-se a partir de todos os resíduos gerados pela atividade do homem. Com uma má distribuição e separação, o lixo é causador de várias doenças e contaminações de lagos, rios, oceanos. Animais são prejudicados e mortos todos os dias pela poluição desses resíduos, fazendo com que isso mude aspectos de seus habitats.

Todos os tipos de lixo devem ter um cuidado especial, desta forma, é preciso ser separado adequadamente, sendo jogados em lugares específicos, porque um exemplo seria a má distribuição de lixo hospitalar, o contato com pessoas ou animais, podem ser fatais.

## **RECICLAGEM**

Para que seja reciclado, o lixo deve ser descartado de forma seletiva e recolhidos pela prefeitura ou entregue em locais predefinidos, ou ainda doados a entidades que recebem esse tipo de material. “Reduzir O desperdício, reutilizar sempre que for possível antes de jogar fora, e reciclar, ou melhor: separar para a reciclagem” (BRASIL, 2001) os principais resíduos a serem reciclados são os vidros, papel, plásticos, e metal podem ser reutilizados fazendo com que os materiais voltem e possam ser reutilizados de maneira correta. Por exemplo os litros descartáveis podem virar brinquedos, equipamentos para uma horta escolar e etc.

Com a reciclagem, podemos transformar a nossa cidade em um lugar limpo e evitar algum tipo de contaminação por conta do grande número de poluição, mas para isso é preciso que todos colaborem e auxiliem nesse cuidado e respeito com o meio ambiente.

A reciclagem traz benefícios para o meio ambiente, com a diminuição de poluição teríamos uma sociedade com pessoas saudáveis. Muitos fatores podem ser melhorados com a reciclagem, esta prática deve ser abordada em todos os lugares, para poder ter uma vida saudável. Conscientizar os alunos a praticar a reciclagem é o primeiro passo para ter uma sociedade com uma vida preservada com menos riscos de contaminações e futuros problemas de saúde.

## **VALORES**

A educação ambiental deve buscar valores que conduzam a ter uma convivência harmoniosa com o ambiente e todas as espécies do planeta. Deve ser discutido como está a situação do lixo na escola, qual o sua finalidade e procurar alternativas para um destino correto. É necessário promover campanhas para a redução e produção do lixo, onde os

alunos poderão buscar alternativas para tornar as latas de lixo mais atraentes e utilizadas.

Em seu sentido tradicional, a cidadania expressa um conjunto de direitos e de deveres que permite aos cidadãos e cidadãs o direito de participar da vida política e da vida pública, podendo votar e serem votados, participando ativamente na elaboração das leis e do exercício de funções públicas. (BRASIL,2007 p.11)

Os valores geralmente são transmitidos de geração para geração, no entanto a cada passagem, mudanças vão ocorrendo, devido ao fato de que os valores ainda são escolhas de cada um seguir as regras, ou não. Os mesmos acabam sendo criados nos primeiros anos de vida da criança, ensinados pela família, professores e/ou pessoas próximas e futuramente adaptados por eles mesmos. No entanto as interferências sobre os valores são de extrema importância para a criança, para que possam tornar-se um bom cidadão, opinando e respeitando a opinião alheia, assim contribuindo nas decisões corretas que não venham prejudiquem a sociedade. Neste sentido, a construção de sociedades e escolas inclusivas, abertas às diferenças e à igualdade de oportunidades para todas as pessoas, é um objetivo prioritário da educação nos dias atuais. (BRASIL, 2007)

Dentro da educação ambiental deve-se trabalhar a consciência pessoal e a responsabilidade particular de cada indivíduo com o meio ambiente, trazer também a segurança e autonomia dentro da aprendizagem, promovendo assim uma visão integrada do mundo em que vivemos.

A escola precisa construir espaços de diálogo e de participação no dia-a-dia de suas atividades curriculares e não-curriculares, de forma a permitir que estudantes, docentes e a comunidade se tornem atores e atrizes efetivos, de fato, da construção da cidadania participativa. (BRASIL, 2007 p.14)

É preciso trabalhar dentro das escolas a valorização do meio ambiente fazendo com que os alunos consigam desenvolver meios e alternativas para cuidar e não poluir o meio ambiente. É importante ensinar aos alunos a terem cuidado com o meio ambiente em que estão inseridos.

O cidadão é aquilo que a educação fizer dele. Não se pode imaginar alguém sendo cidadão, sem que possua o mínimo de domínio do mundo em que vive. Hoje mais do que nunca, é preciso adaptar a natureza e o mundo em que vivemos às nossas necessidades. (DALAROSA, 1998 p. 123.)

Para ter um bom convívio com a sociedade é preciso que se tenha conhecimento do mundo em que está inserido, e para ter um bom convívio perante a sociedade temos que praticar alguns valores que são indispensáveis para a convivência. Quando se trata da parte da educação ambiental, ser ético e cuidadoso com o meio ambiente é fundamental. A sala de aula, espaço de produção e reprodução das estruturas sociais, é um espaço por excelência de construção da cidadania pela educação (Dalarosa, 1998). Dentro da sala de aula é preciso trabalhar a cidadania, pois é na escola que vamos aprender a conviver com o meio ambiente e todos que estão presentes ao nosso redor. Sendo assim, é preciso

que pensem sempre no bem-estar das futuras gerações no interior da sociedade em que está inserida. A partir das práticas que serão ensinadas dentro da sala de aula que os alunos irão desenvolver o senso crítico, podendo assim questionar e se deixar responder por problemas que podem ser considerados graves e saber lidar com as situações de forma ética.

“Aprender a cooperar e a conviver não significa apenas interiorizar bons sentimentos; exige competências.” (PERRENOUD, 2005, p 83.) É preciso ensinar os alunos a cooperar com o meio ambiente, tendo cuidados e responsabilidade, é preciso que a mudança venha através de estratégias que os professores explicam em sala de aula, que essas mudanças façam os alunos a preservar o ambiente em que vive. É preciso que dentro da sala de aula o professor passe práticas para se viver em sociedade, para ter um bom convívio com o próximo, levando sempre em conta que precisamos agir sempre com educação, respeito tanto para a sociedade, mas também com o ambiente em que vivemos. É através do que vai ser ensinado para os alunos que podemos acreditar que mudaremos o pensamento das futuras gerações e ensinar o certo e o errado. “Para tanto, faz-se necessário assumir a concepção de que as instituições, criação do próprio homem, estão a serviço dele e não ele a serviço das instituições”. (DALAROSA, 1998, p. 139)

Certificando-se com as ideias acima, entendemos que a função da escola, influência com estratégias e atitudes de valores com o meio em que vivem, além de sua própria cultura, os alunos assumem compromisso profissional com a proposta pedagógica da escola, sinalizando uma relação humana entre eles e o meio.

Neste sentido e seguindo esta lógica, o educando assume o papel de elemento central do processo, participando ativamente no diagnóstico dos problemas ambientais e busca de soluções, as relações que serão estabelecidas entre eles, que estabelecerá além da aprendizagem se tornará um agente transformador, no desenvolvimento de habilidades e formação de atitudes, através de uma conduta ética, condizentes ao exercício da cidadania. Sendo assim, precisamos passar para os alunos que não é só a escola que irá ajudar a ter um convívio ético e sim tudo o que ele pretende fazer e como reagir às situações que podem surgir no meio em que vive.

## **2.1 Procedimentos Metodológicos**

Este projeto buscou trabalhar com os alunos da educação básica, conhecimentos sobre a educação ambiental e os cuidados com o meio ambiente, sensibilizando os alunos para prática de valores. O tema foi escolhido a partir da observação da realidade escolar e de uma conversa com a professora, pois hoje em dia os alunos necessitam aprender a ter responsabilidade, conhecimentos e cuidados com o meio ambiente, assim faz com que o educador busque soluções e estratégias para ter um bom desempenho em sala de aula. Enquanto observava os alunos pode-se notar que os alunos, tinham um conhecimento prévio sobre o assunto escolhido e os mesmo realizavam alguns cuidados e cobravam uns

dos outros.

Posteriormente a observação se deu a construção teórica, com apresentação e arguições da banca. Com o projeto aprovado iniciaram as observações das turmas de educação Infantil e anos iniciais, visando a construção dos planos de aula, criando atividades que tinham como intuito trabalhar os valores, e a educação Ambiental. Já no estágio de gestão, foi realizada a observação para entender melhor como funciona a parte pedagógica das escolas.

## **2.2 Discussão dos Resultados**

O estágio aconteceu de forma proveitosa e muito afetuosa, os alunos participaram de maneira satisfatória, colaborando com a professora estagiária nas atividades que ela realizou. O estágio serviu para entender os relacionamentos teóricos e práticos, fazendo assim o processo de mediação do conhecimento junto ao trabalho pedagógico na educação infantil. Contribui com a nossa reflexão, ao afirmar que o “estágio é uma via de mão dupla, onde o estagiário precisa da escola, mas ao mesmo tempo o estagiário tem que se perguntar qual é a contribuição dele para a escola”. (GUERRA, 1999 p.04). Desse modo, os professores estagiários precisam levar para a escola as concepções de mudanças, ideias inovadoras, levando a teoria e prática demonstrando o nosso conhecimento, demonstrando para os alunos o interesse pelas aulas e as realizações de atividades.

As atividades aplicadas com a temática escolhida, tinha o objetivo de sensibilizar os alunos quanto a importância da prática de valores relacionados ao meio ambiente. É importante ressaltar que em todos os momentos a individualidade de cada aluno foi respeitada.[...] a Educação Ambiental, como perspectiva educativa, pode estar presente em todas as disciplinas, quando analisa temas que permitem focar as relações entre a humanidade e o meio natural, e as relações sociais, sem deixar de lado as suas especificidades (REIGOTA, 2001, p.01). As atividades foram desenvolvidas e estruturadas pensando na sala de aula e nas limitações dos alunos. Várias metodologias e estratégias foram utilizadas para a prática contação de histórias, atividades lúdicas, experimentos de ciências e brincadeiras. Desta forma, entendemos que responsabilidade pela aprendizagem dos alunos acabe a nós, pois planejamos, nos aperfeiçoamos, estamos ali para orientar e mediar o conhecimento, sendo assim devemos entender nosso verdadeiro papel através de atividades que considere a riqueza da cultura de todos os alunos.

Na aplicação do estágio de gestão, os objetivos da observação foi conhecer os aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros, da gestão escolar, bem como a participação da comunidade nos processos de desenvolvimento, contribuindo, assim, com os saberes e fazeres da organização da escola. Nessa prática de estagio foram abordados os membros da gestão escolar. Com a observação dos aspectos administrativos conseguiu-se perceber que tanto a parte da direção, coordenação e secretaria trabalham juntos, de forma ativa e pratica dentro da escola. Já na parte pedagógica percebeu-se que

a coordenadora auxiliava bastante os professores, sempre buscando novas atividades e auxiliando para um melhor desempenho da prática docente.

### 3 | CONCLUSÃO

A inserção na realidade escolar com destacando a importância do meio ambiente e a prática de valores na educação básica, foi um trabalho desafiador, mais muito significativo, e prazeroso de realizar. Trabalhando com a prática, estratégias didáticas, fazendo com que os alunos aprendam por meios lúdicos em cada aula planejada.

Assim entende-se que a responsabilidade na aprendizagem dos alunos, cabe em partes a nós educadores, sabendo que devemos sempre levar riqueza em nossas atividades, o que traga um grande conhecimento cultural.

Nós educadores temos a tarefa de auxiliar na formação de cidadãos críticos e conscientes no mundo em que vivem, sendo assim, a sala de aula é um local para a discussão e reflexão no tocante a temas que visam a construção de um mundo melhor.

Para isso foi importante, trabalhar com as atitudes, formação de valores e com a aprendizagem de novos hábitos em relação ao meio ambiente em que vivemos.

### REFERÊNCIAS

AGENDA 21, Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/tratado.pdf>  
Acesso em 21/07/2018.

BECKER, Dinizar Fermiano (org). Desenvolvimento Sustentável: necessidade e/ou possibilidade. 4 Ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2002. 241 p.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto: Secretaria de Educação Fundamental. Meio ambiente, temas transversais. Parâmetros Curriculares Nacionais, v. 9. Brasília, 1998.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação Secretaria de Educação Fundamental Programa Parâmetros em Ação Meio Ambiente na Escola, Brasília-2001.

\_\_\_\_\_. Educação para a cidadania, construindo valores na escola e sociedade. Brasília- DF, 2007.

DALAROSA, Adair Ângelo. Estado, educação e cidadania. Caçador: Universidade do Contestado, 1998.

DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: Princípios e Práticas. 9ª ed. São Paulo; Gaia, 2004.

FREITAS, Eduardo de. "Água potável"; Brasil Escola. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/agua-potavel.htm>>. Acesso em 24 de junho de 2018.

GUIMARAES, Mauro, A Dimensão Ambiental na Educação, 12. Ed, Campinas-SP: Papirus. 2015. 112p.

HARE, Tony. Reciclagem. São Paulo- SP: Melhoramentos, 2005.

JAMES, Barbara, Lixo e reciclagens, São Paulo- SP: Scipione, 1997.

LIBÂNIO, Marcelo. Fundamentos de qualidade e tratamento da água. Campinas-SP: Átomo, 2005.

LIMA, Luíz Mario Queiroz. Lixo: tratamento e biorremediação. São Paulo: Hemus, 2004.

NALINI, José Renato. Ética Ambiental. 2. Ed. Campinas-SP: Milenium, 2003. 424p.

MIKHAILOVA, Irina. SUSTENTABILIDADE: EVOLUÇÃO DOS CONCEITOS TEÓRICOS E OS PROBLEMAS DA MENSURAÇÃO PRÁTICA. Revista Econômica e desenvolvimento. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/3442-14512-1-PB.pdf>. Acesso em 17 de junho de 2018.

PELICIONI, Maria Cecilia, Educação Ambiental e Sustentabilidade, Ed Vozes, 2005.

PEDRINI, Alexandre de Gusmão (org), Educação ambiental: reflexões e práticas contemporâneas. Ed: Vozes escola e na sociedade, Ed. Brasília-DF- 2007.

PERRENOUD. Phillippe. Escola e Cidadania: o papel da escola na formação para a democracia. Porto Alegre: Artmed, 2005 184p.

REIGOTA, Marcos. O que é educação ambiental. Ed Brasiliense. 2009.

SANTOS, Maria Terezinha C. Teixeira, Ética e Cidadania, construindo valores na escola e sociedade. Brasília-DF: Ministério da Ed. 2007. 84p.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini, Gestão Ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental. 3. Ed. São Paulo: Atlas. 2014.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abordagem CTSA 147, 155

Amazônia 10, 57, 63, 70, 72, 246

Aprendizagem 11, 12, 3, 5, 6, 46, 50, 52, 55, 57, 58, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 69, 75, 81, 82, 83, 84, 85, 95, 96, 97, 98, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 122, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 142, 143, 144, 145, 149, 150, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 181, 183, 184, 185, 188, 189, 190, 193, 211, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 227, 228, 229, 230, 247

Aprendizagem significativa 63, 75, 133, 135, 136, 142, 144, 190, 213, 214, 217, 220

Aprendizaje 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244

Arquitetura Sustentável 156

Arte 13, 55, 77, 80, 85, 86, 93, 118, 147, 208, 212, 213, 215, 217, 219

Avaliação 11, 1, 3, 4, 5, 6, 8, 43, 46, 54, 55, 66, 78, 96, 97, 98, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 128, 129, 131, 135, 142, 159, 161, 176, 201, 203, 215

Avaliação da Aprendizagem 46, 96, 98, 106

Avaliação Escolar 96, 97, 110

Avaliação Intersubjetiva Simétrica e Pluridimensional da Aprendizagem (AISPA) 96

### C

Cognitivo 108, 111, 150, 198, 199, 206, 207, 218, 232, 237, 242, 244

Colonialidade 10, 9, 10, 12, 13, 17, 19

Constructivismo 20, 25, 27, 33, 244

Cuidados 6, 222, 223, 224, 225, 228

### D

Decolonialidade 10, 9, 10, 18

Desarrollo 22, 23, 29, 31, 32, 35, 37, 38, 41, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 239, 240, 241, 242, 243, 244

Desenvolvimento de habilidades 67, 195, 206, 211, 228

### E

Educação 2, 9, 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 86, 93, 94, 96, 97, 98, 106, 107, 108, 110, 111, 113, 118, 119, 120, 121,

122, 123, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 143, 144, 145, 147, 148, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 170, 171, 174, 176, 180, 182, 183, 184, 185, 189, 190, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 201, 203, 204, 206, 207, 211, 212, 215, 217, 220, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 246, 247

Educação 4.0 57, 58, 59, 61, 66, 67

Educação Ambiental 77, 78, 79, 136, 156, 158, 159, 160, 161, 163, 176, 222, 223, 226, 227, 228, 229, 230, 231

Educação infantil 94, 148, 190, 206, 212, 229

Educação Profissional 44, 45, 46, 55, 56

Enfermagem 12, 13, 65, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 193, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221

Engenharia Didática 11, 80, 82, 83, 84, 86, 92, 93

Ensino 9, 10, 11, 12, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 12, 15, 19, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 92, 93, 94, 95, 97, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 120, 121, 122, 123, 125, 127, 129, 131, 132, 134, 135, 136, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 150, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 164, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 193, 195, 202, 203, 204, 207, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 246, 247

Ensino da Química 121

Ensino de Matemática 183, 184, 185, 190, 246

Ensino Médio Integrado 10, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 52, 53, 56

Escola 11, 3, 4, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 47, 49, 51, 54, 55, 59, 62, 63, 67, 68, 70, 72, 75, 77, 78, 80, 86, 88, 92, 97, 102, 103, 104, 106, 119, 120, 121, 122, 129, 131, 133, 134, 135, 136, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 166, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 184, 185, 186, 191, 192, 193, 194, 195, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 207, 210, 211, 213, 216, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231

Escola ribeirinha 70

Escolas Sustentáveis 156, 159, 161, 163

Ética 12, 16, 104, 105, 110, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 212, 219, 224, 228, 231

Evasão escolar 43, 97

Extensão Universitária 69, 192, 194

## F

Feira de ciências 70, 75, 76, 77, 141

Formação Docente 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 39

Formas de expressão 206, 208

## **G**

Geometria 11, 80, 81, 84, 85, 86, 88, 92, 93, 94

## **H**

Hidrocarbonetos 121, 124, 126, 130

## **I**

Interdisciplinaridade 61, 78, 79, 172, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 192, 193, 194, 196, 200, 201

Intuição 12, 164, 165, 166, 168, 169

## **J**

Jogo Didático 11, 133, 135, 136, 140, 142

Jogo Lúdico 121, 129

Jogos 68, 69, 81, 82, 86, 121, 122, 123, 127, 129, 130, 131, 132, 135, 143, 145, 183, 184, 185, 188, 190, 209, 211

## **L**

Literatura 11, 30, 31, 32, 82, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 172, 175, 216

## **M**

Metodologia 11, 13, 48, 57, 62, 65, 66, 71, 78, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 92, 93, 98, 113, 116, 118, 121, 123, 125, 131, 135, 146, 166, 182, 183, 185, 188, 201, 204, 208, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221

Metodologia Ativa 13, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221

Metodologia Inovadoras 57

## **P**

Pedagogia Crítica 24, 27, 28, 42

Pedagogia da Problematização 213, 216

Permanência e êxito 43, 44, 47

Positivismo 20, 24, 25, 26, 33

Processos 27, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 239, 240, 241, 244

Psicologia Comunitária 192

Psicologia da Saúde 192, 196, 197, 198

Psicologia Escolar 192, 196

## **Q**

Química Orgânica 11, 121, 123, 126

## **R**

Raciocínio Matemático 169, 170

Racismo 9, 17, 18, 19

Regionalismo 147

Resíduos Tóxicos 133, 136

Resolução de problemas 12, 164, 165, 170

## **S**

Sexismo 9, 18, 19

Sociocultural 41, 75, 77, 199, 232, 233, 237, 239, 241, 244

Sustentabilidade 12, 70, 71, 73, 74, 76, 77, 79, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 194, 222, 224, 231

## **T**

Tangram 11, 80, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93

Tecnologia 9, 45, 46, 57, 58, 60, 62, 63, 66, 67, 69, 131, 133, 147, 148, 155, 165, 170, 183, 184, 189, 218

Temáticas Ambientais 10, 70, 72, 73, 74, 76, 77, 78

Teoría Crítica 20, 25, 27, 29, 35, 36

## **V**

Valores 13, 23, 24, 26, 45, 87, 96, 97, 98, 99, 102, 107, 108, 109, 110, 112, 114, 115, 116, 119, 120, 129, 152, 163, 169, 172, 173, 174, 175, 180, 198, 199, 200, 211, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 244

# Educação e a Apropriação e Reconstrução do Conhecimento Científico

## 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Educação e a Apropriação e Reconstrução do Conhecimento Científico

## 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 